

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguia em Touro. Em nosso reino humano a natureza desafia a si mesma para produzir o que, pela sua inércia, seria impossível. Portanto, te ergue sobre as cinzas de teu desânimo, evita a inércia que te leva a te esconder dos desafios e, por mais que não te sintas com essa bola toda, ainda assim encontra o fio de meada dessa natureza desafiadora que é tua própria humanidade. Andar, por exemplo, não é natural, quanto menos dançar. Natural seria nos entregarmos à força da gravidade e deitarmos, permanecendo inertes. Andar e dançar são experimentações que trazem em seu ventre o desafio da natureza, o antagonismo criativo que nos inspira a fazer coisas que requerem esforço e empenho, motivados pelo ardor que não nos deixa nos acomodarmos, mas que, sem racionalidade nenhuma, se expressa através de nós quando nos permitimos ser maiores que nossos medos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Este é o momento ideal para você tomar posse do que considera ser seu, mesmo que para isso tenha de enfrentar contrariedades e questionamentos. Vale a pena lutar para aproximar sua alma das realizações.



TOURO
21/04 a 20/05

É desnecessário explicar tudo que você sente, porque, além de isso ser impossível neste momento, há coisas que não merecem explicação, existem apenas para ser sentidas e deixadas de lado o quanto antes. É assim.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Na utopia da liberdade de expressão, tudo poderia e deveria ser dito. Porém, como a realidade está bem distante da condição ideal, melhor silenciar muitos pensamentos, a não ser que você goste de colocar lenha na fogueira.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Seria muito desconfortável não ter nenhuma certeza em relação à vida, porém, isso não significa que você deva se agarrar a qualquer uma, em busca de conforto e segurança. As certezas precisam ser questionadas, sempre.



LEÃO
22/07 a 22/08

Só importa que as coisas andem, priorize isso e nada além, porque se ficar discutindo sobre se a situação é justa ou não, o tempo vai se perder nas argumentações e nada prático será feito. E só importa que as coisas andem.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Este é o momento do ano em que seu andar por entre o céu e a terra fica cheio de questionamentos, tão profundos e íntimos, que melhor seria silenciar e tornar distância de tudo e de todos. Um pouco de solidão faz bem.



LIBRA
23/09 a 22/10

Seria ideal que a dinâmica dos relacionamentos fosse desprovida de tensões e todas as pessoas se entendessem bem. Porém, a realidade é distante da idealização, e será melhor lidar com ela do jeito que ela é.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O que as outras pessoas fizerem, e afetar você, precisa ser tido em conta com muito cuidado, porque é assim que se constroem ou destroem os relacionamentos. Valerá muito a pena chamar a atenção sobre isso.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A preguiça é inimiga do conhecimento, porque não se conhece a realidade sem sair do lugar, nem muito menos imaginando que as informações virão até você sem esforço. A investigação da realidade dá trabalho.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quando a mente está aberta e receptiva, as novidades são incluídas na alma sem esforço nem drama. Porém, quando a mente se fecha no conhecimento adquirido, tudo parece ameaçar a integridade. Só que não!



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Suas certezas merecem expressão, mas cuide para não se iludir com a perspectiva de que serão abraçadas imediatamente pelas pessoas que as ouvirem. A verdade pode estar escancarada, e mesmo assim não atrair a atenção.



PEIXES
20/02 a 20/03

São tantas coisas, tantos detalhes que dá a impressão que vai ser impossível amarrar todas as pontas e organizar o cenário. Assim funciona a mente resistente a entrar em ação. Combata o desânimo e em frente!

LITERATURA

Poesia para respirar

» SEVERINO FRANCISCO

"Quero ver a dor/quando faltar o ar,/porque, se sentir,/morro, morro, antes/antes, antes, de tudo./O ar é a vida!/A vida é o ar/a que possamos aspirar/e que possamos respirar". Esse é um dos poemas do livro duplo de poesia *Máscaras Tristes* (volume 1) e *Máscaras Baraço* (volume 2) que o advogado e poeta Luis Carlos Alcoforado escreveu durante a pandemia. Ele autografa os dois volumes, hoje, a partir das 19h, no Vinala, no Centro Comercial Gilberto Salomão, no Lago Sul.

Nascido em Natal, no Rio Grande do Norte, Alcoforado mora em Brasília desde 1986. *Máscaras* é uma resposta ao período pandêmico, no qual as pessoas eram obrigadas a um isolamento social extremamente desumano. Alcoforado procura fazer reflexões poéticas sobre a situação traumática, perpassada pela ideia do medo, pela sensação de asfixia e pela falta de perspectiva: "Eu peguei covid, no início da pandemia, quando não havia ainda vacina", lembra Alcoforado. "Passei mal, perdi 86% da capacidade respiratória. Naquele momento, de quatro que eram internados, um morria."

Os poemas registram esse momento dramático de solidão, de desesperança e de reflexões realistas sobre a existência pessoal, sobre a condição humana e sobre as circunstâncias políticas, mas sem partidarismos. A dramaticidade da crise sanitária foi agravada pela estupidez das seitas que professam o negacionismo: "Homens fracos!/Incapazes de vencer/um agente virótico e infeccioso, pequeno/como o homem/e, como parasitas,/fazem bem ao homem mau./ Amanhã, o homem/se sobreviver, será o/homem, o velho homem/de sempre!/Capaz de matar homens/mas incapaz para matar/o vírus!"

Esses são o 10º e o 11º livros de poesia de Alcoforado. Os poemas foram escritos, em ritmo frenético, entre os meses de março e setembro de 2020: "A existência é uma/dança com passos/incertos e música/silenciosa." Embora restrita ao período da pandemia, a poesia de Alcoforado toca também nos

Arquivo Pessoal



Luis Carlos Alcoforado: poesia para sobreviver durante a pandemia

temas do tempo, da memória e da condição humana: "Só vejo o homem mau, não vi o homem bom, não vi o homem bíblico", confessa o poeta.

A pandemia ofereceu muitos momentos para reflexões sobre a estupidez humana: "Eu pensei que a/estupidez fosse/um estágio/anômalo./Errei!/É o estado do Homem!". Alcoforado escreveu todos os poemas em um jato, sem maiores lapidações ou revisões: "Eu nunca convoquei a poesia. É ela que me chama. Costumo escrever de um fôlego só, não costumo reescrever, só corrijo os erros gramaticais. A minha poesia é fruto da espontaneidade. Tenho um poema em que digo que a poesia me invade".

Embora seja animado por um espírito cético em relação aos humanos, Alcoforado encontra espaço para fazer o elogio da cultura: "A leitura rompe/e vence qualquer/preconceito,/desde que se possa/ler com liberdade". A poesia o ajudou a atravessar o período dramático da pandemia, que ainda não se encerrou: "A poesia é um reforço espiritual enorme. Ela liberta, não é dogmática. Deus não falou aos homens. Os homens é que falam com Deus".

MÁSCARAS VOLUMES 1 E 2

De Luis Carlos Alcoforado. Noite de autógrafos, hoje, a partir das 19h, no Vinala, Centro Comercial Gilberto Salomão.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PERTO DO CHÃO

Não é escolha senão mais que isso

uma lacuna impossível entre nós trapaceando nesse jogo de sinapses

metamorfoses mecânicas de um existir sem perdão

inatingível como a fumaça do teu último cigarro.

Marcelo de Sousa

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	1					8	4	
				7			1	
	5			9	2			
				3	9			4
					4	6	2	
7								
6					5	2		9
5							8	
		2				1		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Local de despacho (Rel.)	Drama-presencial brasileiro de "Vestido de Noiva"	Construção que dividiu Berlim até 1989 (Hist.)	Zeloso Capital do país caribenho famoso por seus charutos	Esporte do qual Maurren Maggi é medalhista olímpica
Estado da França	Érbio (símbolo)	Militante como Chico Mendes	Formiga, em inglês	"Leis", em CLT
			Morto em sacrifício à divindade	
		Adversário de Dom Quixote (Lit.)		
O mundo muçulmano provisório; temporário	Orquestra Sinfônica Brasileira (sigla)		(?) do T: Nota do Tradutor	Aparelho usado em missões no espaço
				É responsabilidade do DJ em festas
		"(?) + "- "até mais", nos chats da web	Terra, em inglês	
Em (?) de: a favor de	Objeto de estudo de antropólogos			Caráter do que não pode esperar
		Completo; inteiro	Número de rodas da bicicleta	
Brinquedo que se cinge com a feira	Instalação integrante da usina nuclear			Opõe-se ao "X", no jogo da velha
		"Você (?) Linda", sucesso de Caetano	Estado indiano que se libertou de Portugal em 1961 (Hist.)	Saudação esotérica
Rizoma apreciado na culinária				Waza-?, pontuação no caratê
(?) telefônica, recurso do espião	Cheio de (?): pretensioso	Fonema "chiado" no carioquês	Agência reguladora da aviação civil (sigla)	
Metal radioativo de relógios atômicos				(?) -legal, gíria do gaúcho
		Povoação comum na Região Norte (BR)		

BANCO 3/ant — goa. 4/isiã — land. 5/etria. 16/pregão eletrônico.

14

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

R	E	Z	P	P	
F	U	L	G	U	R
B	O	F	T	I	L
E	S	T	I	R	P
B	U	M	B	O	A
C	O	N	S	A	G
C	A	O	T	I	C
M	A	G	I	S	T

SUDOKU DE ONTEM

3	5	6	7	8	9	4	2	1
8	2	4	1	5	3	9	6	7
7	1	9	2	6	4	3	8	5
1	7	3	8	4	6	5	9	2
2	4	8	5	9	1	6	7	3
6	9	5	3	2	7	8	1	4
9	6	2	4	1	5	7	3	8
5	3	1	9	7	8	2	4	6
4	8	7	6	3	2	1	5	9

